

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macro 3
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2018
Segunda Prova

Questões.

Nas questões 1 a 4, indique somente se é verdadeira ou falsa, não precisa justificar a resposta. Cada resposta vale 0.5 pontos no caso da resposta ser correta. Desconto 0.5 no caso de estar errada. Não pontua no caso de não ser respondida.

1. (Anpec 1996 – Questão 2)

“Classifique como **Verdadeira** ou **Falsa** cada uma das seguintes afirmativas:

(0) O déficit primário corresponde à diferença entre a receita do Governo em termos nominais e todos os gastos do Governo, incluindo juros e amortização das dívidas públicas internas e externas.

(1) A chamada **senhoriagem** corresponde ao aumento real da base monetária, enquanto o **imposto inflacionário** se refere à desvalorização da quantidade de moeda em poder do público.

(2) *Ceteris paribus*, um aumento dos juros pagos pelos títulos do governo aumentam o déficit nominal, mas não o déficit primário.

(3) Um déficit do Governo sempre gera um aumento da base monetária, na medida em que o Banco Central é o banco do governo e tem como uma de suas atribuições financiar o Tesouro.”

Respostas: 0) F; 1) V; 2) V; 3) F.

2. (Anpec 1999 – Questão 5)

“Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos não altera o consumo, mesmo que o governo reduza seus gastos, sinalizando que assim não irá aumentar os impostos no futuro.

(1) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos no presente financiado com dívida pública e sem que haja uma alteração no padrão de gastos do governo deixa o consumo inalterado.

(2) A existência de herança invalida a concepção ricardiana da dívida pública.

(3) Imperfeições no mercado de crédito invalidam a concepção ricardiana da dívida pública.”

Resposta: 0) F; 1) V; 2) F; 3) V.

3. (Anpec 2002 – Questão 05)

“As proposições abaixo versam sobre finanças públicas. Indique se são verdadeiras ou falsas:

(0) De acordo com a equivalência ricardiana, o governo deveria financiar seus gastos por meio da emissão de dívida pública, pois desta forma não provocará uma redução do consumo privado.

(1) Suponha um aumento de gasto governamental. Segundo a equivalência ricardiana, a elevação dos juros que decorre do financiamento via emissão de títulos públicos é a razão pela qual o impacto sobre o consumo será idêntico ao que se verificaria no caso do financiamento via aumento de impostos.

(2) Em um país com inflação nula, para estabilizar a relação entre dívida pública e PIB, é necessário que o governo obtenha superávit primário equivalente à taxa nominal de juros.

(3) O déficit primário do governo não considera os gastos e os ganhos advindos de operações financeiras.

(4) O déficit governamental corrente é uma variável anti-cíclica, pois correlaciona-se negativamente com o nível de atividade.”

Respostas: 0) F; 1) F; 2) F; 3) V; 4) V.

5. (Anpec 2015 – Questão 11)

“Considere os seguintes parâmetros básicos da economia: razão dívida/PIB = 100%, taxa real de juros = 10%, taxa de crescimento real do PIB = 2%, superávit primário = 4%. Calcule para qual percentual (%) o governo deve elevar o superávit primário para tornar a trajetória da razão dívida/PIB constante”

(Esta questão vale 3.5 pontos)

Resposta: 8%